

ANEXO 3: Matriz Bruta de Análise Temática e Categorização

Análise Temática Matriz Bruta					
Frequência	Zonas de Colaboração	Agenciamentos Coletivos	Rede	Apropriação	Metodologia
1	"sentimento de solidariedade, comunidade, bando"	"5 anos de Projeto Bailux"	"preocupação com as definições das características da rede"	"preocupação com definições e conceitos de apropriação da tecnologia e transformação social"	"Metodologia da autonomia"
2	"forte desejo de compartilhar"	"o sentido de comunidade criando economia social"	"solicitação de definição de conceitos, preocupação com o conceito de rede"	"decisões sobre tecnologia social em diferentes instâncias institucionais"	"empreendedorismo, aventura"
3	"cultura hacker"	"Que definições cabem para transformações e intervenções no contexto social, como duas coisas separadas?"	"diminui as distâncias entre seres humanos"	"articulação que viabiliza propostas de apropriação da tecnologia social."	"estratégias puxadinho e gambiarra"
4	"diálogo de uma nova ética hacker em novas instâncias."	"importância do cultural e do político"	"rede = linkania"	"Apropriação da tecnologia como fenômeno social".	"partindo do mínimo e conectando pessoas nos eixos virtual e presencial"
5	"articulação do MetaReciclagem com instituições"	"hacker como artesão da tecnologia"	"linkania = conversações como mecanismo de construções de relações e links"	"Conceito de tecnologia social = apropriação pela população para inclusão social e melhoria das condições de vida"	"grupo inicial de replicadores"
6	"diálogo não tão amigável"	"ocupação"	"democracia e descentralização do poder"	"Tecnologia social como processo"	"metodologia metareciclagem de autonomia e multiplicação"
7	"visão mais importante do movimento das pessoas"	"governo federal, estadual e municipal, ONGs, academia"	"Processo, faz parte da rede/sociedade."	"definição de características e consequências da Tecnologia Social"	"Preocupação com a documentação do processo e divulgação".

8	"Bem-vindos: rede colaborativa de competência".	"apropriação, ocupação de espaços"	"Agregando o conhecimento"	"Ensinar a apropriação para o bem-estar"	"Inclusão digital com o conceito de tecnologia social metodologias e técnicas participativas e transformadoras".
9	"Espírito de solidariedade".	"transversalidade, agenciamento. Forma de agir diferenciada dentro das estruturas políticas. Outro agenciamento"	"Principal característica da rede e do MetaReciclagem: infiltrar em todas as possibilidades e fazer barulho".	"Aprendizagem mais do que comandos de computador, idéias transformadoras de pessoas"	"MetaReciclagem como algo diferente em termos de administração, no formato século XX1 way"
10	"Novos atores no movimento: ONGs, prefeitura"	"Incurião na microfísica do poder"	"Inclusão digital como início das interações em rede"	"Outro horizonte, tecnologia como a ponte".	"MetaReciclagem: ainda possui processos não documentados com raízes e predisposições."
11	"influências e afetos dos atores por meio de intervenções comunicativas"	"Ação crítica"	"As características da rede: complexidade, assunto longo."	"Aprendizado: manipulação, recombinação e transformação das tecnologias"	"Dilema: para competir com iniciativas de inclusão digital era preciso se estruturar como uma organização? (processo traumático: metaclubedaluta)"
12	"uso apropriação revitalização e potencialização de conexões"	"Ações no virtual mais potentes que no presencial".	"Angústia da falta de interação, nível de aprofundamento: é preciso aprender a lidar com a tensão emergente como um exercício de articulação da rede viva".	"Apropriação simbólica: mostra possibilidades, remove barreiras e limites."	Forma híbrida de trabalhar – não só organização, não só rede, mas alguma coisa no meio."

13	"Associações e formação de uma rede interessante."	"Paciência no presencial".	"As características da rede podem gerar transformações."	"Reuso de software, hardware livre, envolver comunidades de forma autônoma, não ter medo, articulação de projetos locais."	"Importância de questionamentos e documentação."
14	"MetaReciclagem: uma rede que influencia outras organizações ou projetos".	"Relato do processo colaborativo em rede com participação de pessoas de diferentes instâncias da comunidade: administração pública, amigos, comunidade".	"Encanta pelas amplas possibilidades do que ainda podemos fazer..."	"Incentivar inovação e invenção - criatividade nas pontas"	"Importância da lista do MetaReciclagem para visão do futuro"
15	"laços a mais"	"Abordagem de políticas públicas a partir do lixo eletrônico"	"A organização em rede amplia a escala de distribuição, construção e documentação do conhecimento, facilitando a replicação"	"os debates contribuem mais para a construção sobre apropriação".	"A importância das oficinas do MetaReciclagem para disseminação de conhecimento"
16	"MetaReciclagem influenciando conjuntos"	"Abordagem de política pública para inclusão social".	"Novos caminhos de acesso às pessoas e suas identidades em rede: criar uma interferência e despertar atenção".	"Tecnologia por tecnologia não cresce, só esmesmece".	"O acesso às TICs como um sonho"
17	"Influência e Potência"	"questionamento sobre o impacto local e global das ações"	"exercício mais que prazeroso a maneira descentralizada como as coisas se dão"	"A apropriação da tecnologia é uma das ferramentas possíveis para a transformação social".	"Comportamento coletivo evitou a formação de uma organização centralizada".

18	“Novas possibilidades de aprender e ensinar outras pessoas”	“questionamento sobre o impacto nas políticas públicas da cidade”	“espírito de compartilhamento que leva à fraternidade, amizades que se movem pela paixão, remixada e temperada”	“Conceitos de apropriação da tecnologia social e transformação social: como as pessoas envolvidas no meta vêem essas noções? Divergência de visões e conceitos a respeito de um mesmo tema: percepções diferentes.”	“Formato híbrido de comportamento da rede MetaReciclagem: uma construção de relação funcional, mental e afetiva ao mesmo tempo não estruturada, não hierárquica, não totalmente solta.”
19	“Valorização das pessoas para além do uso da tecnologia”	“Acontecer na metareciclagem: ex. encontros.”	“Multiplicidade me faz pensar na grande rede mundial, mas rede não é uma coisa recente”.	“Vejo mais reprodução de competências tecnológicas do que apropriação, mais afirmação social que transformação”.	“Limites não dados, bordas não definidas”.
20	“MetaReciclagem como referência, amigos.”	“Fatos são construções.”	“Conceito de rede de acordo com o MetaReciclagem: física, virtual ou infralógica, um conjunto de ambientes e ferramentas”.	“Transmitir-receber de experiências, que se fecham num modus operandi metareciclagem, até num segundo momento saltar para a apropriação”.	“Publicações do movimento em vista: MutiroLogia do Mutirão da Gambiarra”
21	“priorizar as pessoas e suas conversas”	“Associações altamente influente em Políticas Públicas, Inclusão e Cultura Digital”.	“A rede contribui com mudanças pequenas, individuais, de dentro pra fora”.	“Difícil avaliar se acontece apropriação. Falta de documentação de projetos gerados pela lista”.	“Importância da documentação, dar sentido aos pontos de vista, abrir possibilidades, dar visibilidade”.
22	“o importante eram as pessoas e não as ferramentas”	“Outros projetos/dimensões, dentre eles: weblabtk, des).(centro, estúdios livre, orquestra organismo e outros conjuntos”.	“Tenho muitas dúvidas sobre a possibilidade de da rede gerar transformações, mas permite indivíduos +participativos mais criativos	“Apropriação passo a passo, mesmo que lentos...”	“Preocupação dos integrantes em documentar e buscar na lista o debate e o apoio”

			descobrir e interagir de modo sinérgico”.		
23	“A necessidade do outro”.	“agir de forma distribuída: influenciando, infiltrando-se”	“A rede está sendo reconfigurada pelo seu grupo mais atuante, abrindo espaços importantes para expansão das práticas recombinantes que tinham sido ideologicamente banidas do mundo dos mass media”.	“Com certeza as ações observadas na MetaReciclagem contribuem para gerar apropriação da tecnologia.”	“De início, em 2002, a idéia era receber doações de computadores e colocá-los para funcionar e destiná-los a pessoas que não tinham equipamentos ou à montagem de telecentros”.
24	“Compartilhar, criar bandos generosos”.	“a geração de novos negócios com um esquema de trabalho interessante.”	“A forma com que as pessoas habitam o ciberespaço o guardam correspondência com as suas culturas cotidianas formadas no mundo presencial”.	“Apropriação como uma condição na cena contemporânea”.	“Me impressionou o nível do pensamento que permeava as discussões, bem como a metodologia e a simplicidade do encontro.”
25	“O que fica ao longo dos anos no movimento: possibilidade de criar redes de conversas, conectar pessoas e motivações”	“MetaReciclagem como parte de conjuntos, associação forte em muitos conjuntos”	“MetaReciclagem como um inoculador: gambiarra, dar um jeito, se virar, ganham uma nova qualidade no mundo das redes. O digital é essencialmente recombinante e a diversidade cultural é uma grande gambiarra”.	“Propõe a resignificação dos objetos, fatos, situações, subjetividade, criação”.	“A importância das listas de discussão como ferramentas fundamentais para articulação de idéias e práticas, compartilhamento e informações, discussões descentralizadas”.

26	força discursiva on-line, muito valor, reconhecimento”.	“Atividade autônoma de migrar para outras áreas, utilizar a tecnologia para superar: pessoas com necessidades especiais, área de educação”	“Rede: características de uma tecnologia e suas possibilidades de criar realidades”	“Já ouvi dizer várias vezes que ela se baseou em conversa e experimentação sobre tecnologia”.	“MetaReciclagem atento a estas novas formas de uso e exercitou a adaptação no formato de desenvolvimento do SL”
27	"Diversidade, multiplicidade"	“O grupo motiva a batalhar e acreditar em ações a serem realizadas”	Redes são tecnologia? Redes são pessoas e máquinas.	“A Rede MetaReciclagem começou com uma prática (e não uma idéia) reafirmando a apropriação como um princípio fundamental”.	“Modelo descentralizado, colaborativo”.
28	“Noção de pertencimento, tamo junto”.	“ a prática como visão transformadora”	“Redes sempre existiram, a vida é uma grande rede intrincada de relações. Redes tecnológicas são redes de propagação e amplificação”.	“(…) hoje a prática inclui diferentes fazeres, desde o fazer-fazer, até o fazer-falar e o fazer-pensar, os computadores são quase um detalhe”.	“MetaReciclagem como um movimento gerado a partir de SL, copyleft, movimento CC, e posteriormente foi adotado por iniciativas de inclusão digital de governos e ongs”.
29	Olhares diferentes, multiplicidade do movimento, outros agrupamentos, outra força de associações: pessoas e não-pessoas.”	“prática inclusiva com participação de pessoas diferentes, trocando experiências”	“Acredito que a rede possa sim gerar intervenções, potencializando o encontro de pessoas, pensamentos, bem como a autonomia”	“Ação abrangente, apropriação inclui várias instâncias que resignificam dos objetos às subjetividades”.	“o modelo industrial cujo centro são as corporações e instituições ganha a opção do modelo onde o usuário se torna protagonista, na compreensão e inclusão na transformação social”,
30	“As conversas representam e são o MetaReciclagem, a Rede”.	“Experiência de transformação social em contextos diferentes compartilhada entre os membros”	“Acredito que a rede é uma ferramenta potente para construção de conhecimentos e para atuação política”.	“Conceito de tecnologia amplo.”	“O MetaReciclagem é referência essencial pra quem trabalha com apropriação de tecnologias digitais”.

31	"O que faz com que as pessoas participem de determinadas conversas?"	"Problemas políticos"	"As características de rede presentes no movimento do software livre e em sites e ferramentas públicas como os blogs, Drupal, Flickr, YouTube, Orkut, Bittorrent, etc, foram adotadas de forma pioneira e pragmática pelo MetaReciclagem"	"Eficaz na profusão de estímulos, temas e linguagens que perpassam as conversas e encontros é digno de nota e apropriação".	"O MetaReciclagem trouxe novos ventos, condições de possibilidades. Uma metodologia emancipatória, libertadora e ativa para a apropriação da tecnologia. Trabalhando com a idéia da desconstrução da tecnologia para a reapropriação".
32	"O convívio e as trocas de bits & vozes".	"prática transformadora que leva à alteração do contexto social e econômico".	"O uso intensivo das ferramentas da rede acabam facilitando e otimizando a organização de eventos, encontros e manifestações locais ou presenciais".	"Apropriação envolve um ato criador: entendimento ou interpretação da essência das coisas e reinvenção a partir disto".	"A metodologia, através das oficinas e conversas vem fazendo com que essa apropriação seja experienciada a partir de um repertório pessoal e, ao mesmo tempo, coletivamente. É como se a "versão" oficial fosse desviada, ou construída por cada usuário, uma subversão mesmo...libertadora, pirata, hacker"
33	Todos somos a mesma pessoa? Retoma a semelhança do bando: Mbraz, Hd, Dalton, dpadua, eu."	"Mudança de realidades adversas".	"As transformações já estão ocorrendo. A rede é o contexto: a percepção de ser rede descortina o processo, empoderando a	"Montagem das próprias máquinas, gabinetes pintados e personalizados".	"Ação do MetaReciclagem como referência".

			<p>peessoa comum”.</p>		
34	<p>“Liberdade imensa de deixar as coisas acontecerem ao seu próprio ritmo, permanecendo uma rede livre, onde o engajamento só acontece se as pessoas realmente quiserem.</p>	<p>“Incapacidade de mensurar a dimensão/influência e apropriação do movimento. Ex.: Arraial d’Ajuda, CP e encontros internacionais”.</p>	<p>“Características principais da rede: não-hierarquia e informalidade”.</p>	<p>“O projeto não queria ser mais um de reciclagem de computadores”.</p>	<p>“Das conversações para metodologias, uso das referências”.</p>
35	<p>“Assumimos formas diferentes, dependendo de quem é o interlocutor.”</p>	<p>“MetaRecicleiros como raqueadores e transmutadores”.</p>	<p>“Não as características da rede em si, mas as pessoas que se apropriam dessas características em suas ações.”</p>	<p>“Reciclagem também é comportamento”.</p>	<p>“arte como forma de expressão libertária de conhecimentos, pela arte temos um caminho para o aprendizado tecnológico seja pela produção artística em várias linguagens como o áudio e o vídeo, desenho e pintura”.</p>
36	<p>“Partindo de uma base colaborativa com laços funcionais, mentais e afetivos, o MetaReciclagem constrói uma maneira de atuar no sec. XXI raqueando as estruturas que são dadas.”</p>	<p>“A minha experiência como resposta”.</p>	<p>“A arquitetura distribuída da rede foi essencial para aprofundar a reflexão e o debate sobre democratização escolar”.</p>	<p>“Reinventando os usos dos objetos, despertando a atenção para a necessidade de mudar a cultura do consumo abusivo, descarte e desperdício”.</p>	<p>“A gambiarra entra como um veículo de construção de conhecimento de estética própria abarcando uma gama muito variada de realidades sócio-culturais e econômicas para a produção de novos significados”.</p>
37	<p>“Uso do conhecimento adquirido através da rede e a reputação conquistada para respaldar ações locais”.</p>	<p>“Comportamento do MetaReciclagem deixou a rede fora de alguns círculos de decisão do poder, por outro lado ganhou flexibilidade e maleabilidade.”</p>	<p>“A rede é capaz de gerar transformações e reconfigurações nas relações sociais, econômicas na sociedade</p>	<p>“Design como uma importância política”.</p>	<p>“Muita replicação, incontrolável”.</p>

			brasileira: micropolíticas da rede”		
38	“Forma informal, indireta, às vezes nem intencional, contraditória, quase caótica, conseguiu influenciar um monte de iniciativas por aí”.	“Vetor de criatividade e inovação que continua reconstruindo a rede, realimentando novos ciclos de trocas, invenção e participação”.	“Alma inventiva, trazendo ao cidadão o direito de participar...”	“É preciso recriar o sistema em que vivemos”.	“Autonomia na organização, na mistura das relações com consciência operante”.
39	“Efeito estranho: sensação diversa de pertencimento, para além da questão do pertencimento direto que é vintesséculista”.	“Ainda chegam novas pessoas... Novatos que entram no turbilhão e passam a agenciar suas ações através da rede.”	“As características da rede são uma saída para agilizar, transformar antigos processos de mobilização social. No âmbito artístico temos projetos colaborativos, onde, jamais conseguiremos chegar sem esses novos modelos de conversação”.	“MetaReciclagem : o encontro que melhor me afetou e despertou para o universo tecnológico: pela primeira vez desejei me apropriar da tecnologia sem ressentimento da imposição”.	“Importância da metodologia de replicação: replicação sempre”.
40	“Os debates do MetaReciclagem são fundamentais para se pensar processos de entendimento e interpretação que ajudam a construir sentido do que é tecnologia dentro de um contexto”.	“No contexto social ou político não temos público-alvo, não temos adversários, categorias do século passado”.	“Após 9 anos, muitas coisas mudaram... software, tecnologia, banda larga, muitas experimentações”.	“Compreender a tecnologia como extensão do homem, como ferramenta para sua rede de afetos”.	

41	<p>“As conversas foram importantes para inspirar, estimular e mapear boas fontes e influências de pesquisa, nas quais nos baseamos para poder realizar experiências e projetos”</p>	<p>“Relato de experiência pessoal”</p>	<p>“As redes como um processo de algumas centenas de mil anos”.</p>	<p>“Acredito que os debates no MetaReciclagem contribuíram para a apropriação da tecnologia e transformação social: primeiro na própria articulação e materialização de idéias, depois pela repercussão para outros movimentos, imprensa e pessoas envolvidas na adm pública e educação”.</p>	
42	<p>“Outras duas coisas importantes que as conversas em rede fizeram: busca de possíveis parceiros e auxílio no processo de documentação...”</p>	<p>“Conseguíamos influenciar as políticas públicas justamente porque não precisávamos gastar boa parte de nosso tempo com questões de financiamento, competição, mkt e contabilidade...”</p>	<p>“tudo isso, tá em rede, os pontos se conversam, os nós se desfazem e se embarçam vez em quando, mas na real fazemos todos parte de um mesmo organismo ou não?”</p>	<p>“A apropriação da TS já acontece de forma descentralizada e emergente, à margem das corporações e no limite da legalidade”.</p>	
43	<p>“Questões lógicas passam a ficar dissolvidas em inúmeros nós na rede, sem custo”.</p>	<p>“ De maneira emergente a MetaReciclagem propõe atuar nos espaços públicos tanto físico quanto simbólico, descentralizada e emergente, para além da superficialidade dos novos profetas das redes..que ganham dinheiro dando palestras.”</p>	<p>“A semântica na web não é mais a mesma de 2002, muita coisa mudou”.</p>	<p>“Acredito que os debates no MetaReciclagem contribuíram para a apropriação da tecnologia e transformação social: primeiro na própria articulação e materialização de idéias, depois pela repercussão para outros movimentos, imprensa e pessoas envolvidas na adm pública e educação”.</p>	
44	<p>“Ampliamos nossas possibilidades de produção de significado, o contato com ≠ pontos de vista, visões.”</p>	<p>“MetaReciclagem se aproveita dos recursos (verbas, poder, conhecimento) e cria circuitos paralelos”.</p>	<p>“Surgimento de formas interessantes de agregação e interfaces de conversa”.</p>	<p>“A vantagem do brasileiro: ele é rápido na apropriação da plataforma, não usa manual, pergunta pro amigo ou improvisa.”</p>	

45	“A singularidade se dá na pluralidade dos links e na forma de agregá-los, criando um todo de sentido dinâmico.”	“Obedece a outras regras, que não as institucionais (escalada de poder, individualismo, competição)”.	“Nossa capacidade de agir na web ampliou, novos sistemas, novas possibilidades”.	“A lan house na favela é a maior prova de apropriação de tecnologia no Brasil. Jovens estão na web pagando preço de picolé. Brasília bem na fita”.	
46	“Propostas de construção e renovação de sentidos e ecos, vozes alheias”.	“MetaReciclagem leva às últimas consequências o que é operar em rede no contexto Brasil”.	“Exemplos de novas possibilidades na rede: eleição, mídias sociais, aumento do potencial de circulação de memes”.	“Já somos uma geração P2P ainda que a galera broadcast faça mais barulho”.	
47	“Encontro gerador acontece, resulta da arte por tecnologia e do texto por palavras. Todas as vozes, as pessoas que participam da lista, encontros e tudo mais se concentram em nós desatados que levam a pólos distantes”.	“MetaReciclagem como rede tem uma atuação direta, prática, cotidiana de criação de sentido, engajamento, aprendizado e descobertas.”	“Facilidade de propagação de informações, memes...”	“Os modelos de apropriação tecnológica nascem obrigatoriamente pelos produtores da tecnologia e suas necessidades e objetivos de mercado: (algumas empresas norte-americanas e algumas européias).	
48	“Aceitei a provocação, seguem meus pitacos...na mesa do boteco”	“Alto nível de apropriação, um tipo de aprendizado que potencializa as condições para a transformação social”.	“Novos programas de inclusão digital cuja visão ainda é o mercado de trabalho, com uso de interfaces de 2002”.	“Os ciclos de obsolescência, o uso, preço, condições técnicas de manipulação, transformação e descarte etc. são definidos por necessidades de mercado, capacidade de produção, do retorno ao acionista, ficam de lado interesses nacionais de transformação social e desenvolvimento econômico e humano.”	

49	Informalidade	"Qualquer integrante que começa a fazer a ponte entre o mundo que está on-line e seu contexto local torna-se uma mola de transformação"	"Quem ganhar relevância aparece, que não ganhar some na rede e vira caso dos Archives".	"O MetaReciclagem oferece uma alternativa de apropriação tecnológica. As discussões partem e se destinam a lugares e objetivos completamente diversos dos compartilhados pelos produtores originais da tecnologia".	
50	"Anarquia e humildade intelectual para debate nas discussões".	"Mutirão da Gambiarra: promove o diálogo entre iniciativas."	" Novas formas de conversar na rede e aparecer, de disseminar. A disputa de espaços ou outras redes"? Exemplos: APIs.	"Quando a apropriação tecnológica é feita a partir de idéias como sustentabilidade, reuso, reciclagem, aprendizado amplo, ludicidade, e servem de cunha para processos de discussão e transformação pessoal e do grupo, passamos a investir tempo e recursos não apenas para usar uma tecnologia, mas para fazê-lo em benefício próprio e da comunidade em que estamos inseridos".	
51	"Aproximação e aglutinação de pessoas, idéias, um quê de poético e filosófico".	"Nos primeiros momentos da lista, caracterização de questões importantes sobre usos potenciais de computador em projetos de inclusão digital"		"A transformação se viabiliza a partir do entendimento do seu papel no mundo, e do outro. Conversar, compartilhar, produzir com e entre diferentes através da rede é colocar os recursos tecnológicos disponíveis a serviço das transformações sociais".	

52	“Mescla de identidades e representação e manifestações”.	“Não era evidente nem consensual as experimentações com o Linux. Testamos outros protótipos... Brincamos com processo... e criávamos conversas a partir disso”.		discussões e oficinas gerando formas de apropriação e empoderamento”	
53	“Caleidoscópio de pessoas e sensações”.	“Preocupação na época inicial: como efetivamente aplicar aquilo tudo que conversávamos nos potenciais projetos que poderíamos atuar”.		“A arte como forma de aproximação e de método lúdico de aprendizado, o aprendizado compartilhado tudo isso foi debatido em lista ou em encontros”.	
54	“As pessoas se agrupam para fortalecer semelhanças, valores, hábitos ou idéias.”	“Produção de novos bens materiais, novos projetos, novas formas de resolvermos nossos problemas cotidianos”.		“Produção de subjetividade através das oficinas (podcast, edição de vídeo e áudio, fotografia digital com equipamentos simples e celulares, produção de blogs, animação 2D) assim acreditamos que podemos gerar um empoderamento da tecnologia que vai além do mero uso de emails e do Orkut”.	
55	“Compartilhamento muitas vezes se constrói de maneira autônoma: se faz sozinho para depois juntar”.	“Então algum nó chega lá e destrincha toda essa teoria, transformando sim socialmente e deixando-se apropriar para gerar”.		“Pra mim aquela situação originária da metareciclagem enquanto prática e definição de seu conceito já era uma super apropriação tecnológica que estava gerando muita transformação social (cuja dimensão só percebemos nos anos seguintes)”.	
56	“Compartilhar por acúmulo e sobreposição de idéias, ações, não se trata de uma criação coletiva com as aguras e o caos inerente ao	“O resultado de um movimento emergente já se esporificou, se ramificou e se multiplica exponencialmente.		“Infraestrutura se espalhou pelo Brasil”.	

	árido processo que se configuraria”.	”			
57	“A moda dos coletivos, sampler, dançar, a arte expressa mudanças que acontecem na sociedade”.	“Qualquer texto/relato/sobre metarec é emocionante, vivo. Tentar abarcar é pequeno diante do conjunto” “Complexidade, cosmovisão, quebra do pensamento cartesiano”.		“o desafio é nunca esquecer de ir além da tecnologia física”.	
58	“Potencial da web semântica, horizontalidade das relações de comunicação e poder”	“Exemplos vivos, daí a transformação social”.		“Bioconstrução: e o que eh tecnologia? se pensamento gera matéria, tecnologia sempre eh física em última instância”.	
59	“Conversações: bem público que se converteu em importante moeda de troca.”	“Falar em gambiarra, puxadinho, parangolé, vira-lata, se-virismo tornou-se recorrente. Ao lado de inúmeras outras iniciativas e movimentos e coletivos – reflete aquela urgência a que já me referi: a transformação do atual sistema, com um todo, é inevitável”		“Diversas tecnologias ecoam...barbante , telefone, pombo-correio, email, baleias com suas frequências, cigarras...”	
60	“Compartilhar: algo a mais que simples disponibilização de informação, a sensação fugaz de conexão, a ilusão de proximidade e autonomia”.	“Indícios de que a transformação é urgente e já ocorre, preciso acreditar”.		“Capital social ou tecnologia social”?	
61	“Debates como processo de crítica sócio-técnica que está na base de criação da MetaReciclagem: não há como falar de metareciclagem sem falar de trocas comunicativas, encontros e desencontros, debates sobre como refazer, recolocar, recriar,	“Multiplicidade, compartilhamento, produção de subjetividade, conversção são capazes de gerar intervenções no contexto social, econômico da realidade brasileira, como, precisamente eu não sei...”			

	recuperar..."				
62	"Fazer parte do bando, não estar sozinho."	"Mudanças e transformações dependem da atitude das pessoas".			
63	"Os debates e conversações são o nosso alimento, eles fertilizam projetos em várias regiões do país."	"É evidente que importantes mudanças têm sido geradas pelo movimento do software livre, especialmente no que diz respeito aos mercados e à propriedade que por sua vez impactam a dinâmica cultural e vice-versa."			
64	"Redes de afeto que nos tornam mais abertos e livres, criando novas possibilidades."	Lixo Eletrônico. Construção coletiva do conhecimento (wikis, variedades de ferramentas, ampliação do espaço de expressão.			
65	"Lutemos pela Economia dos Afetos. Faça valer cada minuto de sua existência e compartilhe muito. Interprete e recicle."	"O que eu desejo são novas formas de participação social, experimentações mais criativas envolvendo a tecnologia, interpretações mais ousadas sobre as realidades, espaços para contribuições menos planejadas e mais arriscadas no contexto social".			
66	"o ponto forte da MetaReciclagem é sua dinâmica cultural, ali as conversas são simultâneas, transversais e inconclusas em vez de um boletim de	"Depende das pessoas..."			

	informações privilegiadas”.				
67	“Há zonas de colaboração, são o sinônimo de caos, confusão, estado de desequilíbrio ou lugar do prazer (do proibido e da liberdade temporária”	“Ressignificações, sampleamento e remixagens: sem dúvida, o convívio no ciberespaço vai impactando as localidades de onde nos conectamos, mas estes impactos são absorvidos de modo bem distinto”.			
68	“Envolvem pontos de intersecção e convergência disformes e amorfos”	“+ associação que transformação”.			
69	“Provoca as pessoas reverem pontos de vista, hábitos, crenças e conhecimentos prévios, desde que as pessoas se disponham a sair de suas áreas de conforto e caminhem em direção às zonas de colaboração”.	“A tecnologia por si só não cria realidades: intervenções, certamente”.			
70	“O projeto MetaReciclagem hoje é compreendido como rede, englobando pessoas, máquinas, plantas, idéias, objetos cujo uso e função estão constantemente em mutação.”	“A tecnologia não é capaz de transformar realidades, mas as intervenções sim, intervir é participar, tomar a palavra”.			
71	“Compartilhamento de leituras”.	“As discussões geral reciclagem de idéias, trocas e alguma espécie de transformações social quando pessoas agregam, produzem e trocam conhecimento levando a contextos locais. Gosto de acreditar que isso acontece”.			

72	<p>“Ouço falar em MetaReciclagem, cultura digital e apropriação tecnológica através de amigos que trabalham com projetos de inclusão digital no Brasil e encontros que participei”.</p>	<p>“Exemplo Bailux onde acontece a apropriação e transformação social. Eu vi isso acontecendo”.</p>			
73	<p>“A lista tem eco...”</p>	<p>“As pessoas levam aos seus contextos locais, às outras redes o que foi compartilhado e de certa forma possa tê-las transformado: elas intervêm nos outros contextos sociais”.</p>			
74	<p>“Copyleft, informalidade no acesso, redes wi-fi abertas e lan houses”.</p>	<p>“A mistura cultural no Brasil como um contexto especial”.</p>			
75	<p>“as idéias já estavam postas e as pessoas: empoderadas”.</p>	<p>“Enquanto as conversas acontecem, muitos aprendizados e experiência sutis ao mesmo tempo idiossincrasias e pontos de vista nem sempre compartilhados são suficiente para provocar transformação social, numa ação coletiva mais concreta.”</p>			
76	<p>“A reflexão crítica das pessoas sobre seu meio e suas ações é instigada pelo grupo e isso é sensacional”.</p>	<p>“fica difícil visualizar e apontar o momento que isso acontece, a tal concretude.”</p>			
77	<p>“O ‘espírito’ metarecicheiro é fundamental principalmente quando falamos das novas tecnologias e a inclusão digital em um país em pleno desenvolvimento e crescimento no cenário mundial.”</p>	<p>“Dinâmica cultural no MetaReciclagem: interferência despercebida. Conversações que interferem e reverberam em papéis sociais: lazer, trabalho, relacionamentos. Convivência entre as pessoas que torna a concretude possível.”</p>			

78	"O laboratório se transformou num ponto de encontro das pessoas da cidade."	"Fazer-pensar e fazer-fazer acontece sem nos darmos conta de sua dimensão".			
79	"Memórias e escritos sobre Zonas de Colaboração".	"Não faz diferença se ele significa influenciar uma política governamental local ou nacional". Exemplos: Cultura Digital do MinC, Rede de Projetos ACESSA SP".			
80	"estudos em conjunto, escritos em conjunto".	"Sei que esses fazeres existem, mas não tenho clareza de seus resultados". "Impressão difusa, o que as pessoas falam a respeito".			
81	"Seria mais simples explicar que rolou uma afinidade de uma turma que usava internet freneticamente no começo do século e que juntaram as experiências e inspirações até a conformação dessa rede. Mas não foi só isso que ocorreu."	"Outras possibilidades: atua em instâncias ≠ dimensões coletivas e individuais,			
82	"o termo metareciclagem surgiu como insight borbulhante entre mais de cem mensagens diárias que rolavam na lista metáfora. Era muita elaboração de idéias".	"Experiência no Bailux - Arraial d'Ajuda"			
83	"Neste exercício de memória e reflexão o que mais chama a atenção é o fato da dimensão que as idéias tomaram, como fugiram do controle e se replicaram. Afinal quem imaginaria lá em 2002 que hoje metareciclagem teria chegado a tantas pessoas que a entendem como práticas, idéias, conceito, redes, estilo de vida, etc..."	"Transformações genéricas e particulares, públicas e privadas".			

84	<p>“Benefícios da relação e construção conjunta com o remoto: raqueamento criativo de espaços”.</p>	<p>“A fronteira entre os resultados quantitativos e qualitativos vai se tornando cada vez mais imprecisa”.</p>			
85	<p>“Qual a complexidade envolvida? Soluções fáceis surgem o tempo todo pela simples falta de capacidade de lidar com a complexidade do problema. Demanda: criar espaços de conversa e mostrando novas condições de possibilidade do que ainda não tinha sido visto”?</p>	<p>“Evidentemente, influenciar e participar de políticas públicas não é pouca coisa, geram impacto social e provavelmente provocam transformação social”.</p>			
86	<p>“O grau de distribuição desta rede é fantástico e se for pra contabilizar o tamanho da vitória seria como organizar a areia da praia”.</p>	<p>“Transformação social é um termo ingrato, traz na entrelinha a expectativa de uma revolução. Não é esse tipo de resultado que vejo a MetaReciclagem produzir”.</p>			
87	<p>“Complexidade: ações que demonstram a inteligência do movimento”.</p>	<p>“MetaReciclagem não gera transformações em si, mas provoca.”</p>			
88		<p>“ MetaReciclagem, ao longo dos anos, tornou-se um conceito aplicado em programas e projetos governamentais como Cultura Viva, Casas Brasil, entre outros”.</p>			
89		<p>“O diferencial foi justamente que a experiência das pessoas modificava-se”.</p>			

90		<p>“Mudar a cultura: do descarte, do desperdício e da obsolescência por meio de uma rede de afetos e experiências para transformação social.”</p>			
91		<p>“Para solucionar o problema da iminente morte ecológica do planeta é preciso que haja uma politização das práticas cotidianas – a invenção do cotidiano, redescoberta das artes do dia-a-dia.”</p>			
92		<p>“Modificar o comportamento: educação e coletividade”.</p>			
93		<p>“Conscientização, círculo de convivência e participação de todos”.</p>			
94		<p>“Brasil como uma posição de destaque, exemplo: adoção massiva de telefonia celular, redes sociais”.</p>			
95		<p>“Influências em projetos privados e iniciativas públicas de inclusão digital: Pontos de Cultura do Ministério da Cultura, Telecentros da Prefeituras de São Paulo e Santo André/SP e ACESSA SP.”</p>			
96		<p>“Descrição de algumas ações: Recycle 1 Político e ConectTaz (install fest).”</p>			

97		<p>“Na Lista Metáfora havia um desejo sincero e honesto de modificação, envolvendo idéias para transformação social.</p> <p>MetaReciclagem, um esporo do Metáfora, começou com uma idéia simples: reciclagem de computadores. Depois avançou ao ponto de chegar a Brasília”.</p>			
98		<p>“Não institucionalização: hoje esporos incontroláveis passeando no caos web.”</p>			
99		<p>“As reflexões e práticas do grupo inspiram... Não são poucas as pessoas que, com base nas reflexões metarecicleiras, transformam suas práticas e a maneira como compreendem os usos e significados das tecnologias. As oficinas de metareciclagem popularizam.”</p>			
100		<p>“Relato de experiência em educação de adultos e participação no currículo”.</p>			
101		<p>“Dificuldade de mensuração dos resultados. Temos os meios. O que vamos conseguir fazer é outra história.”</p>			
102		<p>"uma visão de inclusão digital a partir da apropriação da tecnologia social trouxe inovações como a entrada do MetaProjeto no ACESSA SP, caracterizando acertada abertura".</p>			

103		<p>“A experiência observada no Meta, com o de uso de listas, blogues, conversações e a atuação descentralizada apoiada pela internet, trouxe elementos importantes para implantar o que chamamos de Gestão ao Vivo no programa ACESSA SP.”</p>			
104		<p>“Estamos fazendo um trabalho que foi gestado no âmbito das conversações e encontros da rede MetaReciclagem”.</p>			
105		<p>“Exemplos de transformação social: Grande ABC, São Paulo, Santo André no Bairro Sacadura Cabral”.</p>			
106		<p>“Relato do trabalho em Jarinu”.</p>			
107		<p>“Caso do Parque Escola em Santo André”</p>			
108		<p>“Embrião de ações...”</p>			
109		<p>“Podemos criar com o que tivermos na mão e ser inventivos com muito pouco (pois aqui o pouco é muito) e reciclando e ressignificando estamos atingindo níveis de interação muito interessantes e com desdobramentos que ainda desconhecemos...”</p>			
110		<p>"Acredito que o melhor exemplo que posso dar é o caso do MetaReciclagem que saiu das conversações para tornar-se política pública”.</p>			

111		“Exemplos: Rede HumanizaSUS – política nacional de humanização da saúde.”			
112		“Troca de idéias sobre projetos com outros integrantes do MetaReciclagem no Projeto Desvio”.			
113		“Influência do MetaReciclagem no ACESSA SP tem culminado no uso criativo de tecnologias”			
114		“ podemos influenciar diretamente o uso e de tecnologias e fomentar a troca de conhecimentos – MetaProjeto”.			
115		“Esses e outros exemplos de participação em projetos de prefeituras, governo federal e estadual”.			
116		“Mudança em nós mesmos, envolvidos nas discussões”			
117		“Relato de influência nas políticas públicas de inclusão digital, e outros movimentos políticos e sociais”.			
118		“Acho que foi o único projeto dos tantos que saíram da lista metáfora que se tornou um conceito, uma prática e uma rede”.			
119		“Visivelmente houve transformação social, econômica, etc. São muitos exemplos”.			

120		<p>"O essencial sobre a metareciclagem é sua capacidade de mudar pessoas, que conseqüentemente interferem em lugares e sobretudo em práticas".</p>			
121		<p>"Nos idos de 2001/2002, a gente conversava sobre como ampliar os limites dos programas de "inclusão digital". Temas como apropriação de tecnologia, software livre, hardware livre, infra-lógica, tríade da informação livre inspiraram as primeiras experimentações metarecicleiras Agente Cidadão, Parque Escola, AutoLabs, MídiaTática".</p>			
122		<p>"As questões relacionadas, de alguma forma, ao conceito "inclusão digital" amadureceram: várias tentativas de redes se formaram, sumiram, cresceram, nasceram, morreram..."</p>			
123		<p>"#s experimentações: Converse, Overmundo, Estúdio Livre... Laboratórios experimentais, metaarte... Oficinas, hacklabs, mostras, amostras, viagens, parcerias no exterior, palestras, vídeos, estudos, teses, livros..."</p>			

124		<p>"Não sei ao certo dizer quantos telecentros, infocentros, postos, salas, pontos de cultura, esporos, centros e por aí devem ter surgido no Brasil nesses anos. Um poder de processamento gigantesco, uma diversidade de uso incrível".</p>			
125		<p>"Questionamento, reflexão: era isso que a gente queria? Dá para ir além"?</p>			
126		<p>"Para onde foi o toque do tambor?"</p>			
127		<p>"Relato de experiência pessoal no trabalho em telecentros: para onde estamos indo? Nós que trabalhamos nesse ponto rico de conexão entre pessoas e tecnologias". "Para a transformação social"?</p>			
128		<p>"e se todo mundo tivesse acesso?E se todo mundo já soubesse viver em rede?"</p>			
129		<p>"Os espaços estão aí, vamos deixando rastros..."</p>			
130		<p>"A experiência continuada sob circunstâncias diversas e avessas nos permitem perceber e transformar, o famoso aprender, trazendo sempre a rica lição do hackear qualquer situação!"</p>			

131		<p>“Indefinição de tendências: aonde estamos e pra onde vamos? Importante que o processo funcione”.</p>			
132		<p>“A organização do MetaReciclagem às vezes pode levar a uma inserção em espaços que uma iniciativa emergente puramente local não teria chance”</p>			
133		<p>“Lidar com a complexidade envolve se concentrar em ações pontuais que “passem ao largo da tentativa de compreensão e ação total”.</p>			
134		<p>“Caso Bailux - complexidade interessante que cria oportunidades inovadoras: Ex. Submidialogia”.</p>			
135		<p>“Qual o impacto das ações no meta nas complexidades locais? Impossível prever...uma sensação de liberdade, de indeterminação...”</p>			
136		<p>"estamos falando de algumas metareciclagens que convivem na rede por um lado as conectazes e esporos”.</p>			
137		<p>“Esporos às avessas que transformam lentamente o repertório das velhas instituições”.</p>			
138		<p>“Hackeamos governos, academias, gringolandia, ongs e afins”.</p>			

139		"MetaReciclagem é ativismo enredado para a transformação, os motivos e objetivos encontram-se na vontade de mudanças".			
140		"Relato de experiência pessoal".			
141		"O desafio seria sair um pouco dos bastidores (as vezes tenho impressão que a rede metareciclagem é quase uma eminência parda) e levar algo pra superfície, sem perder autonomia, diversidade e clareza de propósito".			